

# Reconhecimento de competência intercultural

O que mostra que eu sou competente  
interculturalmente?

The Pestalozzi Programme  
European Wergeland Centre  
Intercultural Cities Programme

## **Para leituras complementares**

Council of Europe (2008), White paper on intercultural dialogue: “living together as equals in dignity”

UNESCO (2007), *UNESCO Guidelines on intercultural education*, Paris.

European Commission (2007) on *a European agenda for culture in a globalizing world (Communication from the commission to the European Parliament, the Council, the European Economic and Social Committee and the Committee of the Regions)*

## O que mostra que eu sou competente interculturalmente?

Desde há décadas que ser competente interculturalmente tem sido amplamente reconhecido como essencial para a coexistência pacífica num mundo caracterizado pela diversidade. Numerosos documentos políticos recentes e recomendações de organizações internacionais, tais como *O Documento Branco do Diálogo Intercultural* (Conselho da Europa, 2008) [*The White Paper on Intercultural Dialogue* (Council of Europe, 2008)] também têm acentuado esta necessidade muito claramente. Competência intercultural é uma competência-chave que todos os indivíduos deveriam trabalhar tendo em vista o desenvolvimento e a manutenção de sociedades democráticas sustentáveis. O presente instrumento pretende ajudar-te no caminho para uma compreensão mais completa de ti próprio no contexto da diversidade.

No que se segue, as componentes principais que compõem uma competência intercultural – atitudes, capacidades e conhecimento – estão enunciadas na forma de Eu-afirmações descrevendo comportamento observável que pode ser associado com aspectos específicos das componentes. Naturalmente, as componentes estão interligadas quer com o conhecimento que temos sobre o mundo e sobre as interacções humanas quer com as nossas atitudes para com estes, tornando-se visíveis e observáveis através do nosso comportamento. Além disso, o desenvolvimento de capacidades e a aquisição de conhecimento só podem incrementar a competência intercultural se tivermos as atitudes certas e usarmos o conhecimento e as capacidades que adquirimos conformemente. É precisamente por esta razão, devido à importância das atitudes, que estas subcomponentes ultrapassam em número o das capacidades e o conhecimento descrito na nossa lista de indicadores.




O presente instrumento foi desenvolvido por um grupo de 30 professores, directores de escola e peritos de toda a Europa num três-dias *Think Tank*, desenhado a partir da perícia dos participantes e dos resultados recentes da investigação e do trabalho de projecto no interior do Conselho da Europa e noutras organizações internacionais. O trabalho foi co-organizado pelo Programa Pestalozzi e pelo projecto das Cidades Interculturais do Conselho da Europa e do Centro Europeu Wergeland. O instrumento foi testado por 50 professores e directores de escola em 14 países e foi finalizado tomando em consideração as reacções pertinentes recebidas durante o período de testagem.




O que mostra que tu és competente interculturalmente? Este instrumento pretende ajudar-te a olhar para ti próprio, para a tua competência intercultural, e a reconheceres os teus pontos fortes assim como as áreas que necessitam de um desenvolvimento maior. Quando tiveres uns 20 ou 30 minutos de sossego, senta-te e reflecte na lista de Eu-afirmações que descreve comportamento observável. Pensa em ti próprio no contexto das pessoas que te rodeiam, pessoas que te são próximas ou não, pessoas com vivências socioculturais, regionais, socioeconómicas ou linguísticas diferentes. Pensa em encontros interculturais que tiveste ou em qualquer outra situação envolvendo outras pessoas. Tenta lembrar-te como te sentiste, o que conhecestes e o que fizeste, e assinala com uma X no quadrado apropriado de cada afirmação. Podes usar o instrumento por ti próprio ou podes fazê-lo em conjunto com colegas ou com pares numa equipa. Quando terminares, é o momento de reflectires sobre as etapas que terás de percorrer para ajudar no teu desenvolvimento. Podes voltar ao instrumento em qualquer altura e utilizá-lo integralmente ou por partes, com o objectivo de verificares o que mudou.

Desejamos que o presente instrumento possa contribuir para uma pertinente e gratificante experiência de aprendizagem.

1 – nunca; 2 – raramente; 3 – por vezes; 4 – frequentemente; 5 - sempre

### Atitudes

<b>1 Respeito</b>			
<i>Mostro respeito pelo outro como ser humano meu igual.</i>			
<i>Dou espaço aos outros para se expressarem e ouço e reajo aos seus argumentos.</i>			
<i>Evito fazer juízos de valor com base nas primeiras impressões.</i>			

<b>2 Tolerância à ambiguidade</b>			
<i>Sou capaz de pôr de parte os meus valores e normas temporariamente.</i>			

<i>Sou paciente quando confrontado com o que me é desconhecido ou não familiar.</i>			
<i>Interajo positivamente sem ter a certeza do que os outros pensam ou sentem.</i>			
<i>Mostro estar consciente de que o meu modo de pensar e de actuar está influenciado por um conjunto de valores e de normas.</i>			

<b>3 Espírito aberto e curiosidade</b>			
<i>Demonstro um franco interesse nas pessoas e nas coisas que me rodeiam.</i>			
<i>Aproveito as oportunidades que me surgem para conhecer outras pessoas.</i>			
<i>Questiono os outros sobre as suas opiniões e actos.</i>			

<b>4 Empatia</b>			
<i>Sou capaz de prestar atenção aos sentimentos dos outros.</i>			
<i>Mostro que posso partilhar sentimentos com outras pessoas.</i>			

<b>5 Auto-consciência</b>			
<i>Demonstro estar confortável quando descrevo as minhas forças e fraquezas.</i>			
<i>Aceito o facto de que cometo erros.</i>			
<i>Sou responsável pelos meus erros.</i>			
<i>Peço ajuda aos outros quando necessito.</i>			
<i>Adequo o meu comportamento quando sinto que é necessário.</i>			

<b>6 Confiança para com os desafios e para ser desafiado</b>			
<i>Mostro que não receio discordar dos outros.</i>			
<i>Sugiro caminhos alternativos para ver e fazer coisas.</i>			
<i>Demonstro que aceito ser desafiado.</i>			

## Capacidades

<b>1 Interação</b>			
<i>Ouçó atentamente os outros.</i>			
<i>Asseguro que a minha mensagem é compreendida no sentido em que a quis transmitir.</i>			
<i>Encorajo os outros a expressarem as suas necessidades e opiniões.</i>			
<i>Reajo apoiando as emoções que vejo à minha volta.</i>			
<i>Procuró e clarifico necessidades e expectativas partilhadas.</i>			

<b>2 Multiperspectivas</b>			
<i>Procuró informação em fontes diversificadas.</i>			
<i>Explico os meus pensamentos e as minhas acções tendo em atenção as perspectivas dos outros.</i>			
<i>Expresso o meu ponto de vista em relação quer a opiniões em conflito quer a opiniões complementares.</i>			
<i>Utilizo a minha imaginação para oferecer diferentes perspectivas.</i>			

<b>3 Pensamento crítico</b>			
<i>Uso toda a informação disponível assim como as minhas capacidades críticas para verificar as minhas interpretações.</i>			
<i>Questiono as interpretações emitidas pelos outros incluindo figuras de autoridade ou fontes autoritárias.</i>			
<i>Promovo diferentes modos de interpretar as ideias e as acções das outras pessoas.</i>			
<i>Dou argumentos claros para explicar os meus pensamentos e as minhas escolhas.</i>			

<b>4 Resolução de problemas e colaboração</b>			
<i>Identifico questões ou problemas que precisam de ser resolvidos.</i>			
<i>Dou perspectivas diferentes para a resolução do problema.</i>			
<i>Inicio tentativas para resolver o problema.</i>			
<i>Apoio os outros nas tentativas para resolver o problema.</i>			
<i>Procuró activamente uma solução para a resolução conjunta com as outras pessoas</i>			

<i>envolvidas.</i>			
<i>Procuro que os outros se sintam confortáveis no grupo quando confrontados com um problema.</i>			

<b>5 Capacidade para crescer</b>	😊	😐	😞
<i>Exploro novas coisas e situações.</i>			
<i>Reflecto e analiso as minhas motivações, necessidades e objectivos.</i>			
<i>Altero o percurso face a novas situações.</i>			

## Conhecimentos

<b>1 Conhecimento sobre interacção</b>	😊	😐	😞
<i>Tenho em atenção quer as mensagens verbais quer as não-verbais.</i>			
<i>Mostro que estou consciente de que as palavras e a linguagem corporal podem ter significados diferentes em contextos também diferentes.</i>			
<i>Clarifico os significados para evitar as incompreensões.</i>			
<i>Reconheço a influência das relações de poder na interacção.</i>			
<i>Mostro que compreendo que diferentes formas de interacção têm finalidades e regras diferentes.</i>			

<b>2 Conhecimento sobre práticas sociais</b>	😊	😐	😞
<i>Mostro que estou consciente do facto de outras pessoas poderem pensar, acreditar e sentir de modo diferente de mim.</i>			
<i>Procuro com insistência as razões que estão por detrás de práticas e de reacções diferentes.</i>			

<b>3 Conhecimento sobre o papel dos actores sociais e políticos (indivíduos ou instituições)</b>	😊	😐	😞
<i>Reconheço as implicações sociais e políticas da diversidade.</i>			
<i>Procuro os actores sociais, culturais ou políticos apropriados quando necessito de informação ou de suporte.</i>			
<i>Actuo com o grupo de actores sociais e políticos apropriado quando ocorre um problema.</i>			

<b>4 Conhecimento sobre as visões do mundo e os sistemas de crença</b>	😊	😐	😞
<i>Reconheço que as questões espirituais e existenciais são aspectos importantes da vida.</i>			
<i>Reconheço a existência de diferenças no modo de ver o mundo e nos sistemas de crença quando interagem.</i>			
<i>Aprendo sobre outros sistemas de crença e modos de ver o mundo através da pesquisa activa.</i>			
<i>Mostro compreender o facto dos modos de ver o mundo e das crenças das pessoas não se manterem estáticos.</i>			
<i>Reconheço que os modos de ver o mundo e os sistemas de crença influenciam mas não determinam a identidade de uma pessoa ou de um grupo.</i>			

***E agora? Onde me situo? Que caminho tomar?***

Tradução / Translation: Maria do Carmo Vieira da Silva  
 Uso do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em vigor.  
 Lisboa, 26 de Outubro de 2013